

# CARO LINE

por  
Ana Britto



O ano era 1910, em uma pequena cidade de campo da Inglaterra, quando uma linda garota chamada Caroline nasceu. Ela tinha cabelos mais pretos do que carvão, olhos profundos e azuis como o oceano, tinha um jeito delicado e carinhoso, seu parto teve muitas complicações, quase não sobreviveu, parece que desde cedo foi uma menina forte. Ela era de uma família, não muito bem sucedida de fazendeiros, passavam por muitas dificuldades. Ela começou a trabalhar com sete anos ajudando sua mãe, Julie nas tarefas da casa. Seu pai, William já trabalhava com a fazenda com os seus outros cinco filhos, Eduard, Liam, Charles, Stefan e Louis.

Caroline era apaixonada por teatro, ela foi apenas uma vez, mas foi o bastante para ela se apaixonar. A música, as fantasias, tudo sobre aquela peça era incrível! Caroline também sempre gostou muito de aprender, sobre tudo, porém ela nunca aprendeu a ler ou a escrever, mas sempre achou um lindo talento, simples letras que as vezes podem formar uma história inteira.

Ela tinha uma amiga que também morava em uma fazenda perto a da dela. Elas se encontravam quase toda sexta-feira para sua amiga, Olivia a ensinar a escrever, às vezes também brincavam de teatro e seu público eram seus cavalos! Olivia era uma das poucas crianças que Caroline conhecia que ia para a escola, a mãe de Olivia era brilhante, já foi uma escritora de sucesso, mas acabou sendo forçada a casar um homem que nem amava, e teve que largar tudo, esta história sempre deixou Caroline comovida e prometeu a si mesma que o mesmo nunca aconteceria com ela.

Com treze anos, graças à ajuda de Olivia, Caroline aprendeu a ler, e foi ai que começou outra grande paixão! Ela adorava ler qualquer tipo de livro, mas romance era seu gênero favorito. Às vezes se perguntava se teria uma história de amor que nem as dos livros, mas achava improvável. Decepcionava-se quando os livros tinham finais trágicos, já que ela os lia para tirar a cabeça da vida real, mas mesmo assim ela gostava da emoção. Ela tinha um sonho de virar uma escritora, mas achava que não seria possível já que nunca chegou a ir à escola. Então às vezes ela pegava folhas escondidas de seus pais e escrevia histórias que era outro de seus passatempos favoritos, ela nunca pensou que seria algo, além disso, um passatempo.

Um dia, quando Caroline tinha 18 anos, uma de suas histórias foi parar nas mãos de seu pai que era totalmente contra a ideia de mulheres lerem ou escreverem, então William a confrontou, ela nunca o viu tão agressivo, ela não entendeu porque ele estava daquele jeito, era apenas um livro. Por algum motivo ele sentiu a necessidade de rasgalo na frente dela, e ele também queimou os livros de romance que ela tanto amava, que muitos deles nem eram dela, o que piorou a situação.

Muitos dos livros ela pegou emprestado de Olivia, o que fez Caroline pagar por novos com o dinheiro que ela economizava para ir ao teatro novamente. Mas isso nem é o pior, William a proibiu de ver sua amiga de novo, ele disse que ela era uma “má influência”, mas é claro que ela não concordava com isso. Caroline ficou devastada, porque seu pai fazia tal coisa com sua própria filha e ainda a falava que era pra o seu próprio bem, sua mãe o viu fazendo todas aquelas coisas com ela e mesmo que não concordasse com nada daquilo, não falou nada, o que deixou Caroline mais devastada

ainda.

Isso foi o bastante para ela perceber que essa é uma vida que ela nunca quis, sabia que não faltava muito para ser arranjada com um cara rico que não amava e teria que desistir totalmente de seus sonhos e acabaria que nem a mãe de Olivia, ou que nem sua mãe. Ela decidiu fugir e nunca mais voltar. Mas começaram a surgir dúvidas, com que dinheiro ela pagaria uma passagem de trem, ela começou a ficar preocupada com sua mãe, ela via o tanto que Julie era infeliz. Mas ela aprendeu que se ela quisesse fazer isso ela teria que fazer sacrifícios e se esforçar o máximo possível para fazer aquilo acontecer.

Caroline decidiu ir para a cidade e realizar seu sonho de ser escritora, ela estava ciente de que enfrentaria muitas dificuldades no caminho, mas seria inspirada por histórias de grandes artistas que também enfrentaram inúmeras dificuldades, mas acabaram com sucesso. Mesmo com todas as dúvidas, ela daria um jeito no caminho.

Meia noite ela fez as malas e estava pronta para ir, deixou uma carta para sua mãe e seus irmãos, e quando estava deixando uma para sua grande amiga Olivia para sua surpresa ela estava acordada e tentou convencer Caroline em ficar dando todos os exemplos possíveis do que poderia dar errado, mas nem isso a convenceu. Elas deram um abraço bem apertado e Caroline continuou seu caminho.

Caroline passou o dia todo tentando pegar carona até a cidade, mas ninguém ajudava. Teve um momento que ela viu uma carroça e como ela estava a muito frio e ela já estava a muito tempo esperando viu que aquele era o momento dela seguir seus instintos então ela deu um impulso e subiu na carroça e se escondeu embaixo da fena. Ela não sabia se a carroça estava direcionada para Londres, ela apenas foi!

Acabou dando tudo certo, a carroça estava direcionada para uma cidade pequena perto de Londres então ela decidiu ficar por lá mesmo, pelo menos por alguns dias, já que estava muito tarde e estava muito cansada. Caroline teve que passar a noite na rua e acordou com uma senhora falando que ela invadiu sua propriedade e a ameaçou de chamar a polícia, então Caroline foi embora o mais rápido que pode. E finalmente estava a caminho de Londres.

Não tinha muita certeza do que iria fazer quando chegasse lá, mas posso te dizer que ela tinha um pressentimento bom! Dessa vez deram carona a ela, o que facilitou muito as coisas. Chegou a Londres após uma hora de viagem e Caroline teve uma reação inexplicável, estava maravilhada pela cidade, era diferente de tudo que ela já tinha visto, ela foi para lá apenas uma vez quando era bem pequena então não lembrava muito bem. Ela passou pela cidade por um tempo e via os cartazes de peças de teatro e estava encantada pelo fato de terem peças de seus livros favoritos!



Caroline conseguiu um trabalho como garçoneiro, não era exatamente o que ela queria, mas era apenas temporário, apenas para ela conseguir pagar um quarto, e ela só trabalhava de noite então dava bastante tempo para ela escrever em seu tempo livre. Ela até fez algumas amigas na lanchonete onde ela trabalhava, ela se identificava muito com elas, principalmente com Georgina, as duas viraram que nem irmãs tinham até o mesmo interesse de virarem escritoras, talvez até escreverem um livro juntas.

Certo dia Caroline estava trabalhando normalmente como sempre, até que percebeu um homem loiro e alto te olhando fixamente, até que ele a chamou, e como qualquer garçoneiro ela foi atendê-lo. Em vez de comida ele a pediu em um encontro, essa foi a primeira vez que alguém a chamou para sair. Estava curiosa, como seria esse tal de encontro então aceitou o convite, mas nem sabia nem o nome do sujeito, talvez fosse descobrir lá. Logo foi contar tudo a sua amiga Georgina, ela lhe deu múltiplos conselhos e a acompanhou até a porta do restaurante aonde o homem iria se encontrar com ela. Nunca tinha ido a um lugar tão chique em sua vida toda.

A comida estava divina, descobriu que o nome do sujeito era Gilbert, ele era até bem divertido, tiveram uma noite incrível! Gilbert a chamou em um encontro novamente, por mais que Caroline tivesse tido um ótimo tempo com ele, ela não poderia esquecer-se de seu foco então teve que recusar o convite. Caroline até estava com seu livro pronto, mas a parte realmente difícil era a publicação, Georgina conhecia alguns contatos de algumas editoras, Caroline depois de muita busca, conseguiu uma entrevista com uma editora, a editora achou o livro com bastante potencial, mas não o bastante para ser publicado.

Caroline ficou bem chateada com a resposta, tentou entrar em contato com outras editoras, mas ninguém estava interessado em publicá-lo. Ela ficou muito mal por um tempo, pensou em desistir até que ela recebeu uma carta de sua amiga que não via há muito tempo, Olivia. A carta dizia que ela estaria visitando Londres por um tempo e que teria uma surpresa. Caroline se emocionou ao ler a carta, logo a respondeu, a carta demoraria alguns dias para chegar, mas esperava chegar antes de Olivia partir.



O dia de Olivia chegar chegou! Caroline fez uma lista de todos os lugares para elas visitarem, Olivia chegou à meia noite, Caroline ficou surpresa a ver ela, Olivia estava grávida de gêmeos! As duas deram um abraço bem apertado e saudoso, Caroline estava muito feliz pela sua amiga. Conversaram até o sol nascer se informando de tudo o que havia acontecido nos últimos anos, deram risadas, se emocionaram.

Começaram o seu tour pela cidade de Londres, saíram um pouco do plano de Caroline quando Olivia decidiu levar ela ao teatro. Tiveram um tempo mágico, como se o tempo tivesse congelado na época de quando elas eram crianças. A próxima parada foi um baile que conseguiram se infiltrar, sempre se despistando dos guardas. A música, a dança, a companhia, estava tudo incrível! Depois de terem ótimos cinco dias juntas, Olivia partiu seu caminho e Caroline voltou a sua realidade.

Caroline estava saindo da lanchonete onde trabalhava e decidiu passar na biblioteca perto de seu trabalho e viu na estante um livro que a chamou muita atenção, começou a lê-lo e sentiu que já tinha o lido antes. Ficou espantada quando percebeu que aquele era o livro dela, quando foi olhar de qual editora era percebeu que foi a mesma que achou que o livro não tinha “potencial o bastante”.

Contou o acontecimento para todos os contatos que tinha, a notícia conseguiu parar com Louis, um de seus irmãos, que virou um advogado muito popular, mesmo que eles não se falassem há anos ele decidiu ajudá-la. Ela se emocionou ao vê-lo, passaram muito tempo juntos construindo o caso. Ficaram bem próximos, ela ficou devastada quando descobriu que sua mãe faleceu por uma gripe à dois anos atrás, e de acordo com seu irmão sua mãe nunca chegou a ler a carta que ela deixou, seu pai devia ter achado antes, isso também a destruiu.

O dia do julgamento chegou e estavam nervosos mas estavam bem preparados, foram muito bem e tinham todas as provas. O resultado do julgamento demorou alguns meses, eles ganharam!! A situação que eles se reuniram pode não ter sido a melhor mas eu posso te dizer, eles nunca ficaram mais próximos!

De algum modo, tudo o que havia acontecido nos últimos anos inspirou Caroline a fazer um roteiro para uma peça, essa não era a área que ela estava acostumada, mas quando começou a escrever não conseguiu parar, idéias e mais idéias vinham a cabeça dela, estava tão concentrada em seu roteiro que esqueceu de seu trabalho na lanchonete e começou a faltar dias e o pior ela já tinha um histórico cheio de faltas. Não havia sido demitida ainda porque seu gerente tinha dó dela. Georgina já estava preocupada com Caroline então decidiu passar por seu apartamento apenas para checar nela, ficou aliviada quando soube que tudo estava bem, Georgina também aproveitou o momento para falar as notícias do trabalho, ela ouviu boatos de que o gerente iria demitir Caroline, ela não ficou surpresa, já imaginava que aquilo iria acontecer, ela já estava cansada daquele trabalho e logo avançaria com a sua carreira de autora ou até mesmo de roteirista. No dia seguinte ela foi ao trabalho e tentou conversar com ele, mesmo que ela não gostasse do trabalho, precisava do dinheiro. O gerente não ligou muito para a

conversa dela ele já havia a liberado muitas vezes. Caroline recolheu suas coisas e foi em busca de trabalhos novos, ela conseguiu outro emprego como garçoneiro, mas era bem mais longe de onde morava do que seu trabalho anterior.

Caroline se adaptou rápido no novo ambiente, lá até era um ambiente mais agradável para se trabalhar. Não perdeu a amizade com Georgina davam um jeito de se encontrarem todos os dias. Caroline continuou trabalhando em seu roteiro e cada vez ele ficava melhor, estava uma correria sua vida, ir para o restaurante trabalhar de manhã, escrever seu roteiro a tarde e ainda manter sua vida social.

Depois de meses de muito estresse e dedicação, conseguiu terminar o roteiro, dessa vez ela vai ser mais cuidadosa na hora de vendê-lo para não acontecer a mesma coisa que aconteceu com seu último livro. Desta vez foi fácil, produções de teatro lutavam pelo roteiro, Caroline ganharia muito dinheiro. Ela decidiu colocá-lo para leilão, os lances não paravam de subir, Caroline conseguiu vender por um preço muito bom, ganhou mais do que ela ganha em meses trabalhando no restaurante. Como ela adorou trabalhar na área de roteiros decidiu continuar, estava com outras grandes idéias.

Ela decidiu não usar o dinheiro, pelo menos não naquele momento, ela continuou trabalhando no restaurante, para ter mais uma fonte de renda. A peça com seu roteiro lançaria em alguns meses e acredite quando eu digo que não havia ninguém mais ansioso para vê-la do que Caroline. Ela espalhalava panfletos por todo canto da cidade, e sua amiga Georgina a ajudava. A vida de Caroline estava bem ocupada, as vezes ela nem tinha tempo de dormir.

Após meses a estréia de sua peça chegou! Até sua amiga Olivia foi para dar seus parabéns a amiga. As luzes se apagaram e a peça estava pronta para começar, teve momentos que a plateia chorou, deu gargalhada. Essa foi a melhor experiência da vida dela. quando as luzes se acenderam, aplausos por toda parte, quando Caroline olhou para o seu lado, viu Gilbert, o homem que ela foi a um encontro à bastante tempo atrás. Como qualquer pessoa educada ela foi o cumprimentar, os dois ficaram conversando por um bom tempo. Após o teatro marcaram de tomar chá, se divertiram bastante!



Gilbert e Caroline começaram a fazer uma aventura diferente toda noite, foi uma questão de tempo para eles se apaixonarem. Ele a pediu em casamento, foi o gesto mais romântico que alguém fez para ela, ele a levou para o lugar onde se conheceram, o anel parecia valer uma fortuna, e ele estava com problemas financeiros em sua empresa na época, era um delicado anel de prata com pedras de diamante. E é claro que ela aceitou o pedido, nunca pensou que amaria alguém tanto do jeito que o amava, então assim ela não quebrou sua promessa de nunca se casar alguém que não amasse.

Gilbert era a pessoa que mais apoiava Caroline em sua carreira, e a pessoa que mais inspirava também. E como todo mundo ele também tinha seus defeitos, ele era muito ciumento e tinha problema com bebida, muitas vezes chegava bêbado em casa, Caroline odiava quando isso acontecia, isso a lembrava tempos obscuros de sua infância, quando seu pai saía de casa por cinco dias e quando voltava, voltava bêbado. Ela tentou convencer seu noivo múltiplas vezes de parar com a bebida e ele sempre a prometia parar mas cada vez que bebia um copo novamente, o vício vinha pior.

O casamento foi em junho, foi uma reunião pequena mas foi perfeito a visão do casal. Reuniram apenas os amigos próximos e alguns familiares, Caroline até chegou a convidar seus outros irmãos além de Louis, mas nenhum apareceu. Finalmente usou seu dinheiro que havia acumulando para comprar sua casa dos sonhos, com três quartos e um lindo jardim, Gilbert tinha algumas habilidades com carpintaria, então com suas próprias mãos fez algumas mudanças na casa para deixar o jeitinho deles!

Com dois anos de casados, Caroline engravidou de gêmeos, o casal ficou muito feliz com a notícia, compraram roupinhas o bastante até para quatro crianças! Ela teve apenas sete meses de gravidez, os bebês nasceram prematuros, e por isso tiveram alguns problemas na hora do parto, o segundo bebê a nascer, Joseph, era surdo, o casal ficou triste ao saber da notícia mas o amor que eles tinham pelos dois bebês era incondicional.



Finalmente Caroline tinha a vida que sempre quis, estava casada com um homem que amava, adorava seu trabalho, adorava sua casa e assim de tudo amava seus filhos. Georgina também havia se casado e teve um filho, que era melhor amigo de Paul, o primeiro bebê de Caroline. Quando as crianças tinham dois anos Caroline e Gilbert decidiram fazer sua primeira viagem em família para um destino mágico chamado Paris! Na viagem visitaram todos os pontos turísticos, a torre eiffel, o museu do Louvre, entre outros, nunca se divertiram mais, a energia do lugar era absolutamente incrível, as comidas eram magníficas e é claro, a família, era a melhor companhia do mundo. Só que o que Caroline não sabia era que Gilbert estava tendo um caso com uma parisiense chamada Blair, as férias inteiras.

Quando voltaram das suas férias dos sonhos, tudo voltou ao normal, as crianças tiveram seus primeiros dias de aula, Joseph foi a uma escola especial devido a sua condição. Caroline continuou trabalhando como roteirista e Gilbert voltou ao seu trabalho, estava tudo indo bem até quando menos esperavam Gilbert teve um ataque cardíaco durante seu período de trabalho.

Caroline recebeu uma ligação falando do ocorrido, ficou em estado de choque quando ouviu a notícia, não queria acreditar que o grande amor de sua vida havia falecido e que ela nem lembrava de suas últimas palavras a ele. Como contaria aos seus filhos que seu pai havia morrido? Como ela cuidaria de duas crianças totalmente sozinha? Estava em processo de negação até que olhou uma fotografia do marido e caiu na real que nunca mais o veria novamente, e foi nesse momento que lágrimas saíram por todo lado, lembrou de todos os momentos que tiveram juntos e o quanto ele era importante em sua vida.

Estava na hora dela ser forte pelas crianças, contar a eles foi a coisa mais difícil que já fez em sua vida toda. A segunda coisa que Caroline fez foi ligar para Georgina, porque precisava de alguém para desabafar. Georgina se mudou para sua casa para dar um apoio a Caroline.

Estava no dia do funeral, todos os conhecidos deram seus pêsames a Caroline, até chegar uma mulher com uma beleza radiante que nunca tinha visto antes. A mulher estava olhando para o caixão, com um olhar de tristeza profunda, quando Caroline foi perguntar quem ela era percebeu que falava francês, Caroline a perguntou de onde ela conhecia seu falecido marido, a francesa se chamava Blair e respondeu que eram amigos próximos, mas como ela nunca havia ouvido nada sobre ela. A mulher a falou que conheceu Gilbert em um bar em Paris, mas não falou nada além disso.

Caroline ficou intrigada com aquela mulher, procurou em todas as anotações do marido para ver se achava algo sobre uma tal de Blair. Até que achou um número em um guardanapo de um bar parisiense escrito Blair no lado, junto ao guardanapo estavam algumas cartas, ela resolveu abri-las, ao lê-las tudo o que pôde sentir foi ódio e angústia. Queimou ou quebrou todos os pertences dele, Georgina entrou no quarto para ver do que todo aquele barulho se tratava e viu sua amiga no chão chorando desesperadamente. Ela foi consolá-la e perguntou o que havia acontecido, Caroline a

contou tudo, então Georgina a deu um abraço bem apertado e falou que tudo vai ficar bem.

Algumas semanas se passaram e Caroline decidiu ligar para o número do guardanapo, estava tremendo, quando Blair atendeu Caroline não conseguiu falar nada que queria falar, e começou a chorar tudo de novo. Ela resolveu ir aos poucos, escreveu tudo o que sentia no papel e tornou tudo aquilo em um livro que acabou virando muito famoso porque muita gente se indentificava com ele.

Durante esse período, ela dedicava todo o seu tempo para escrever, que era a forma mais produtiva de usar o momento. Caroline teve seu best-seller que foi traduzido para várias línguas e a deixou muito famosa. Com o tempo ela acabou superando a traição do marido e até conheceu um outro homem chamado Michael, se conheceram na estreia de um de seus livros após cinco anos da morte de seu falecido marido. Michael era um homem brilhante, era um historiador, as crianças o adoravam, com o tempo se tornou como um pai para eles. Georgina também avançou com a sua carreira de escritora. Joseph filho de caroline virou pintor e Paul virou um empresário.

Apesar de tudo Caroline teve uma vida feliz, teve muitas aventuras em sua vida, algumas mais difíceis do que outras, mas todas serviram como algum aprendizado para ela. Em sua vida teve muitas amizades, mas poucas pessoas conseguem ter uma amizade tão longa e verdadeira como ela tinha com Georgina. Michael e Caroline eram almas gêmeas, tudo o que ela viveu talvez foi uma forma de levá-la até ele.

Sua história inspirou muitos jovens artistas a se aventurar e se arriscar, assim como outros artistas inspiraram ela própria. Não se arrepende de ter fugido da casa de seus pais, talvez teria uma vida mais fácil, talvez se arrependesse de não se despedir de sua mãe devidamente, mas nunca se arrependeu de sair de sua casa e viver a vida que viveu.